



Trabalhos Científicos

Título: Morte Encefálica Pós- Encefalopatia Por Vírus Varicela-Zoster

Autores: LUIZ GONZAGA MARQUES DOS REIS JUNIOR (HOSPITAL INFANTIL JUVENCIO MATTOS), PRISCILLA FERNANDES FILIZOLA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL - HUUFMA), CAROLINE SILVA RAMOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL - HUUFMA), ANA KAROLINA CARNEIRO CUTRIM MENDES (HOSPITAL INFANTIL JUVENCIO MATTOS), FELIPE COSTA ALVES (UNIVERSIDADE CEUMA), PAULA SILVINE COSTA ALVES (UNIVERSIDADE CEUMA)

Resumo: Introdução: A Varicela é uma das doenças mais comuns da infância, altamente contagiosa, causada pelo vírus varicela – zoster. Seu contágio ocorre por meio de contato com lesões de pessoa infectada ou inalação de partículas virais. Descrição do Caso: Paciente de 10 anos, sexo feminino, não vacinada contra varicela, iniciou o quadro com surgimento de exantema e lesões papulovesicoculares difusas, associadas a febre alta e inapetência. Buscou atendimento médico, sendo diagnosticada com varicela. Prescrito apenas sintomáticos. Após cerca de 1 semana, com lesões cutâneas em regressão e sintomas em remissão, a paciente apresentou subitamente queixa de cefaleia de forte intensidade, evoluindo com episódio de convulsão tônico-clônica generalizada e rebaixamento do nível de consciência. Foi realizada entubação orotraqueal e seguiu em suporte ventilatório invasivo. Hemograma da admissão: Leucócitos: 19000, sendo 87 segmentados e 7 linfócitos. Tomografia do crânio mostrou edema cerebral generalizado. Análise do líquido: límpido, leucócitos: 2,5 p/mm, proteínas: 135g/dl, LDH: 55 U/L, glicose: 97 mg/dl. Foi tratada com oxacilina, ceftriaxona, aciclovir e dexametasona. Foi realizado também suporte hemodinâmico com drogas vasoativas. A paciente evoluiu ainda com diabetes insípido central, tratado com insulino terapia, desmopressina e reposição de água livre. Após 19 dias de cuidados intensivos, a paciente obteve diagnóstico de morte encefálica. Discussão: A varicela é uma doença bastante prevalente na infância, geralmente autolimitada. Parcela diminuta da população afetada evolui para complicações, sendo as principais, as infecções secundárias bacterianas: celulite, pneumonia, meningite e encefalite. Neste caso, a paciente foi tratada com antibioticoterapia de amplo espectro, sem melhora. O uso de aciclovir nas primeiras 24 horas do quadro clínico, poderia contribuir para um melhor desfecho. Conclusão: A vacinação poderia prevenir a doença e suas consequências. Apesar de ser considerada uma doença benigna, suas complicações podem ser fatais. O uso Aciclovir deve ser incentivado sempre que houver indicação clínica.